

DETRITOS ESPACIAIS E O PROBLEMA DE PRESERVAÇÃO DO AMBIENTE ESPACIAL

Bruno de Almeida Ferreira¹ (USM, Bolsista PIBIC/CNPq)
Ijar Milagre da Fonseca² (ETEC/DMC/INPE, Orientador)

RESUMO

Este trabalho, iniciado em agosto de 2007, tem como principal objetivo de Iniciação Científica PIBIC, relatar a realidade do meio ambiente espacial frente aos detritos que o prejudicam de alguma forma. Pretendemos alcançar este objetivo através de uma discussão a respeito da conquista do espaço retratando o que ela significou para o mundo, quais foram os pontos positivos e negativos desta conquista, os interesses dos países em conquistá-lo, o que está sendo feito para minimizar os impactos no ambiente, quais as legislações vigentes neste ambiente, qual o órgão responsável pelas negociações internacionais relacionadas ao espaço como um todo e porque os países querem realmente preservar o meio espacial.

A conquista do espaço iniciou-se com o lançamento do primeiro satélite artificial da Terra, chamado Sputnik, pela então União Soviética em 1957. Um fato que marcou este período, além da corrida pela conquista do espaço, pelos soviéticos e americanos, foi a Guerra Fria. Com este novo conflito eminente entre as duas líderes mundiais, se torna indispensável uma conciliação, visando uma cooperação para o bem futuro de todas as nações, assim se inicia a era espacial e começa a ser desenvolvida a base do Direito Espacial, que terá o objetivo de regulamentar as futuras atividades espaciais. Neste novo quadro de cooperação entre as superpotências, decide-se criar em 1959, o Comitê das Nações Unidas para o Uso Pacífico do Espaço Exterior (Copuos), onde a ONU passa a ser o palco das discussões de todas as questões espaciais. A partir deste momento que os tratados e as conferências internacionais passam a ser criados e discutidos pelas nações do mundo, no intuito de impedir que o espaço seja utilizado para fins de armamento bélico ou de destruição em massa e também incentivar uma utilização pacífica que beneficie toda a humanidade.

A pesquisa aborda o papel da ONU na condução dos trabalhos relativos ao Direito Internacional do espaço associado aos problemas dos detritos espaciais oriundos de espaçonaves mortas, detritos de satélites e foguetes bem como outros objetos deixados no espaço pelo homem. O trabalho aborda também os problemas inerentes a um processo de acomodação de interesses internacionais no contexto da regulamentação do uso do espaço pelo homem. Sem a ratificação de todos os países o status do direito internacional do espaço se resume em uma série de recomendações e tratados para o uso e a exploração pacífica do espaço, sob a coordenação da ONU.

¹Bruno de Almeida Ferreira. bruno_ambiental@hotmail.com

²Ijar Milagre da Fonseca. Ijar@dem.inpe.br